SAUDAÇÃO

Edwin LANG

Oficial de Inteligência

Superintendente da ABIN
no Amazonas

Presidência da República
Gabinete de Segurança Institucional
Agência Brasileira de Inteligência

INTELIGÊNCIA DE ESTADO E DEFESA NACIONAL

XXV CURSO DE EXTENSÃO EM DEFESA NACIONAL

MANAUS, 19 de Outubro de 2022

SUMÁRIO

Parte 1

INTRODUÇÃO: INTELIGÊNCIA E DEFESA

Sun Tzu – A arte da Guerra – Séc. V a.c.

Capitulo XIII – O Uso de Espiões

“Só o soberano iluminado e o comandante habilidoso que forem capazes de recrutar os homens inteligentes como espiões realizarão grandes tarefas”.

“O uso de espiões é essencial na guerra, e o exército depende desse serviço nos seus movimentos”.

INTELIGÊNCIAS

Inteligência de Estado

Inteligência Militar

Inteligência Policial

Inteligência Empresarial

Inteligência Artificial

Inteligência Emocional

...

CONTEXTO DA INTELIGÊNCIA

A Inteligência surge em um ambiente de conflito, no qual um ator ameaça a segurança do outro.

Para vencer o conflito, é fundamental obter informações do adversário e proteger suas próprias informações.

O sigilo garante vantagem competitiva.

As informações precisam ser analisadas.

Posteriormente, servem para assessorar um tomador de decisão.

Inteligência é um conjunto de ações especializadas que visam à obtenção e análise de dados e a disseminação de conhecimentos para assessorar um tomador de decisão.

Profissional de Inteligência
(Metodologia)

- **Inteligência** é o conjunto de ações especializadas que visam à obtenção e análise de dados e a disseminação de conhecimentos para assessorar um tomador de decisão.

  (produção de conhecimentos)

- **Contrainteligência** é conjunto de ações especializadas que objetivam prevenir, detectar, obstruir e neutralizar ações adversas que constituam ameaça à segurança da sociedade e do Estado.

  (proteção de conhecimentos)

ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA

INTELIGÊNCIA
(PRODUÇÃO)

CONTRAINTELIGÊNCIA
(PROTEÇÃO)

OPERAÇÕES DE INTELIGÊNCIA

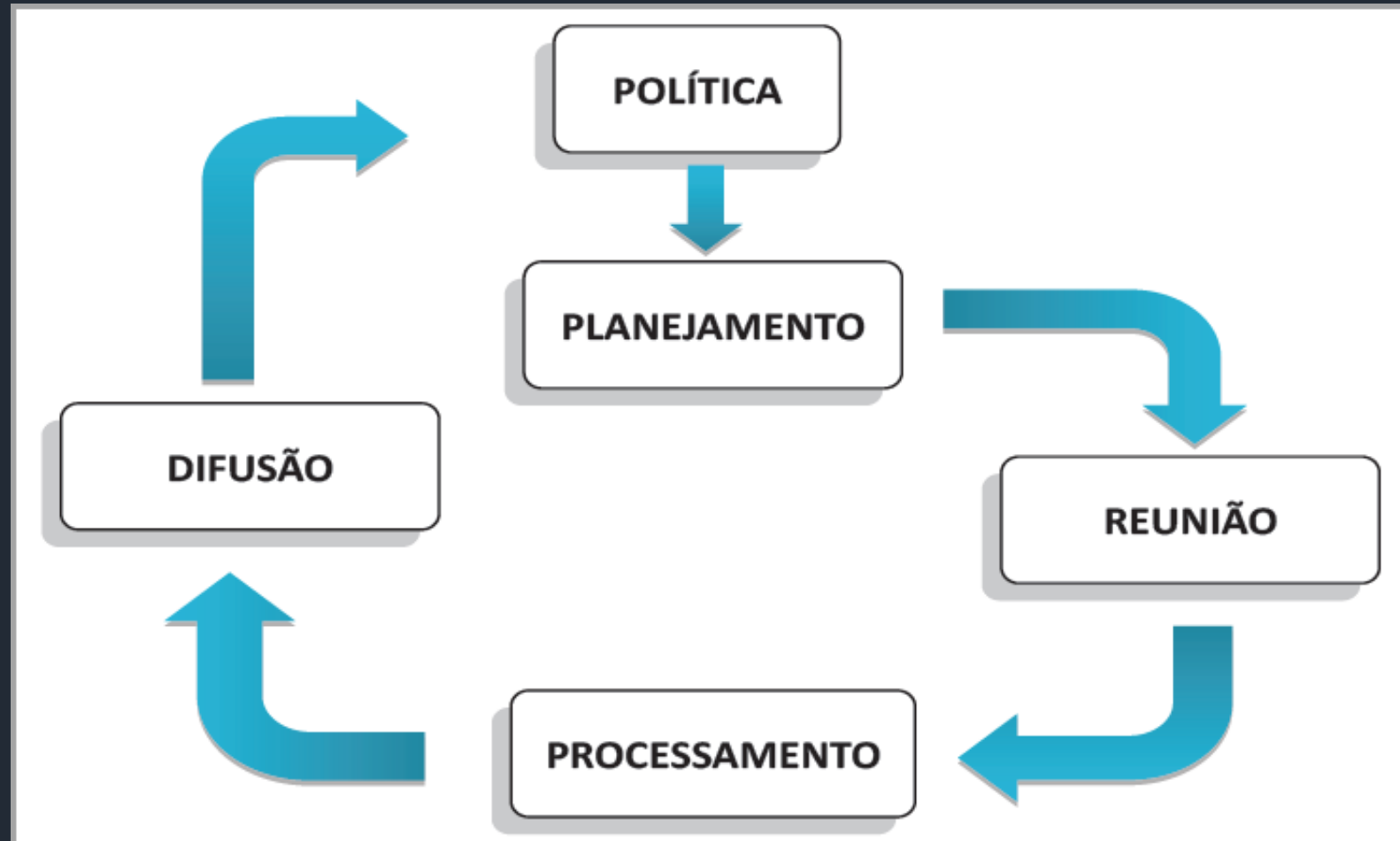
CICLO DA INTELIGÊNCIA

POLÍTICA

PLANEJAMENTO

REUNIÃO

PROCESSAMENTO

DIFUSÃO

INTELIGÊNCIA DE ESTADO

Não precisa necessariamente produzir provas aceitas em juízo, trabalha com integralidade da linha do tempo, análise e tendências

ASSESSORIA AO CHEFE DE ESTADO

Relatórios de Inteligência
RELINTS

Análises Estratégicas

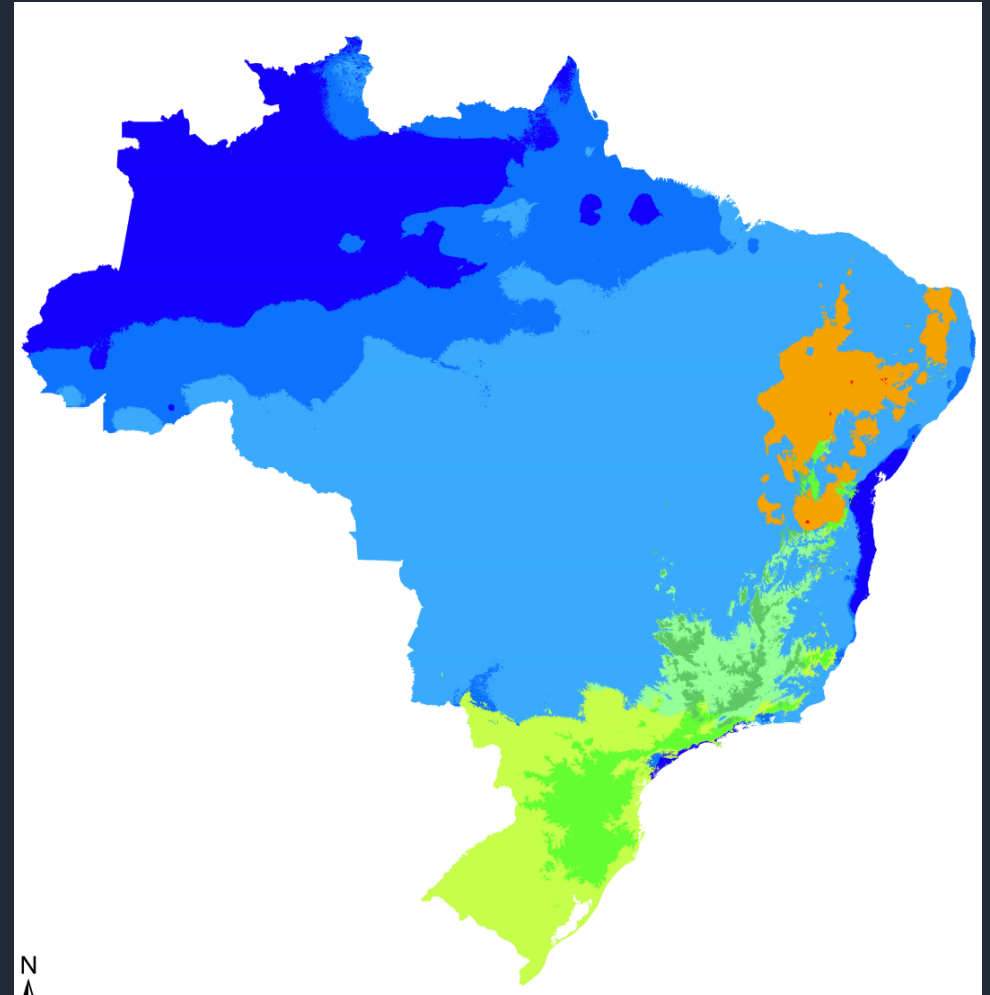
Conjuntura internacional

Informações em tempo real

Proteção presidencial (GSI)

Viagens e eventos

ATIVIDADE DE ESTADO

- Apartidária
- Chefia de Estado x Governo
- Serviço Público para a Sociedade e o Estado Brasileiros
- Ética, Lealdade e Patriotismo

ÉTICA DO PROFISSIONAL DE INTELIGÊNCIA

Conhecimento é Poder

- Uso indevido de informações privilegiadas
- Interferir no processo decisório
- Enriquecimento ilícito

POLÍTICA DE DEFESA NACIONAL

PND: É o documento condicionante de mais alto nível do planejamento de ações destinadas à Defesa nacional. Voltada essencialmente para ameaças externas, estabelece **objetivos e orientações** para o preparo e o emprego dos **setores militar e civil em todas as esferas do Estado**, em prol da Defesa Nacional.

PND

A PND, apesar de conceituar defesa nacional dando ênfase na expressão militar, ressalta que os temas Segurança e Defesa não devem ser circunscritos à esfera militar, pelo contrário, devem ser uma **preocupação de toda a sociedade brasileira**. Além disso, a Segurança Nacional, num sentido amplo, abarca uma série de assuntos que não estão diretamente relacionados aos militares: **Defesa Civil, Segurança Pública, Desenvolvimento Social, Economia, Tecnologia, Meio Ambiente, Saúde**...

ABIN

DEFESA NACIONAL

Conceito de Defesa Nacional: A PND conceitua Defesa Nacional como sendo o conjunto de medidas e ações do Estado, com ênfase na expressão militar, para a defesa do território, da soberania e dos interesses nacionais contra ameaças preponderantemente externas, potenciais ou manifestas.

SEGURANÇA NACIONAL

Conceito de Segurança Nacional: De modo semelhante à ONU, a PND, que rege a atuação das forças armadas do Brasil, define Segurança como “a condição que permite ao país a preservação da soberania e da integridade territorial, a realização dos seus interesses nacionais, livre de pressões e ameaças de qualquer natureza, e a garantia aos cidadãos do exercício dos direitos e deveres constitucionais.

SEGURANÇA NACIONAL - OBJETIVO DE INTELIGÊNCIA

- Soberania e Integridade Territorial
- Livre de Pressões e Ameaças
- Exercício dos Direitos e Deveres
- Proteção da Constituição

OBJETIVOS NACIONAIS DE DEFESA

I. Garantir a soberania, o patrimônio nacional e a integridade territorial.; II. Assegurar a capacidade de Defesa para o cumprimento das missões constitucionais das Forças Armadas.; III. Promover a autonomia tecnológica e produtiva na área de defesa.; IV. Preservar a coesão e a unidade nacionais.;

OBJETIVOS NACIONAIS DE DEFESA

V. Salvaguardar as pessoas, os bens, os recursos e os interesses nacionais situados no exterior.; VI Ampliar o envolvimento da sociedade brasileira nos assuntos de Defesa Nacional; VII. Contribuir para a estabilidade regional e para a paz e a segurança internacionais; VIII. Incrementar a projeção do Brasil no concerto das Nações e sua inserção em processos decisórios internacionais.

Parte 2

HISTÓRICO INTELIGÊNCIA NO BRASIL

FASE EMBRIONÁRIA 1927 – CRIAÇÃO DO CONSELHO DE DEFESA NACIONAL

LINHA DO TEMPO 1927 - 1964

1927	1934	1937	1946	1964
CDN Conselho de Defesa Nacional	**CSSN** Conselho Superior de Segurança Nacional	**CSN** Conselho de Segurança Nacional	**SFICI** Serviço Federal de Informações e Contra-Informações	

Presidentes da República:

Washington Luís	Getúlio Vargas	Eurico Gaspar Dutra	Getúlio Vargas	Café Filho	Jucelino Kubitschek	Jânio Quadros	João Goulart
1926 a 1930	1930 a 1945	1946 a 1951	1951 a 1954	1954 a 1955	1956 a 1961	1961	1961 a 1964

Fase Embrionária

1927 — 1964

FASE DA BIPOLARIDADE 1964 – 1990

GRANDE PODER E ACESSO AO PRESIDENTE
CRIAÇÃO DA ESNI - 1971

FASE TRANSIÇÃO 1990 - 1999

1990			1995	1996	1999
SAE Secretaria de Assuntos Estratégicos			SGPR Secretaria Geral da PR	CMPR Casa Militar da PR	
Departamento de Inteligência DI-1990/1993	Subsecretaria de Inteligência SSI-1993/1994	Secretaria de Inteligência SI-1994/1995	Subsecretaria de Inteligência SSI-1995/1999		

Presidentes da República:

Fernando Collor de Melo
1990 a 1992

Itamar Franco
1992 a 1995

Fernando Henrique Cardoso
1995 a 1999

Fase de Transição

1990 — 1999

FASE CONTEMPORÂNEA 1999-2022

1999 | 2015 | 2016

ABIN
Agência Brasileira de Inteligência

GSI Gabinete de Segurança Institucional	**SG** Secretaria de Governo	**GSI** Gabinete de Segurança Institucional

Presidentes da República

Fernando Henrique Cardoso 1999 a 2003	Luiz Inácio Lula da Silva 2003 a 2011	Dilma Vana Rousseff 2011 a 2016	Michel Miguel Elias Temer Lulia 2016 a 2019	Jair Messias Bolsonaro 2019

Fase Contemporânea

1999

Parte 3

ABIN E O SISBIN

ABIN – AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA

Brasília/DF, Setor Policial Sul - Área 5, Quadra 1

ABIN – AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA

- Criada pela Lei 9.883/99.
- É o órgão responsável por planejar e executar as atividades de Inteligência do Brasil.
- Produz e protege conhecimentos com o objetivo de assessorar o Presidente da República nos assuntos de segurança nacional.
- Está subordinada ao GSI/PR.
- É o órgão central do Sisbin.
- Responsável pela padronização da doutrina de Inteligência.

ABIN – MISSÃO INSTITUCIONAL

Antecipar fatos e situações que possam impactar a segurança da sociedade e do Estado brasileiros, de modo a assessorar o mais alto nível decisório do País, bem como salvaguardar conhecimentos sensíveis e aprimorar a Atividade de Inteligência de Estado.

GSI – GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Organograma

Gabinete de Segurança Institucional

Ministro

Gabinete do Ministro

Secretaria-Executiva

DGES

Ass de Planejamento e Assuntos Estratégicos

Secretaria de Coordenação de Sistemas

Secretaria de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional

Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial

ABIN

DSI

Deptº Acomp Assuntos Espaciais

Deptº Coor SIPRON

Deptº Assuntos Def Nac

Deptº Assuntos CREDEN

Deptº Segurança Presidencial

Deptº Coord Eventos, Viagens e Cerimonial Militar

ABIN – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ABIN

- **CIN** – Centro de Inteligência Nacional
- **DI** – Departamento de Inteligência
- **DCI** – Departamento de Contrainteligência
- **DOINT** – Departamento de Operações de Inteligência

Decreto 10.445/2020

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CEPESC – Comunicações, Ciber e Cripto

SEGOR – Segurança Orgânica

Esint – Formação, Aperfeiçoamento

Superintendências Estaduais – Abrangência Nacional, Articulação Local e Atuação nas Fronteiras

Adidâncias – Ligação com Itamaraty e Com Serviços de Inteligência

ABIN – SEDE E 26 SUPERINTENDÊNCIAS

ABIN – 19 ADIDÂNCIAS

ADIDÂNCIA EM PRETÓRIA – AFRICA DO SUL

2017-2020
Abertura do Posto

Parte 3

SISTEMA BRASILEIRO DE INTELIGÊNCIA SISBIN

SISBIN – SISTEMA BRASILEIRO DE INTELIGÊNCIA

- Criado pela Lei 9883/99 (Decreto 4.376/02)
- Composto por órgãos federais, com possibilidade de integração de unidades federativas.
- Produz e protege conhecimentos com o objetivo de assessorar o Presidente da República nos assuntos de segurança nacional.
- Articulação coordenada dos órgãos, respeitada a autonomia funcional.
- Possibilidade de criação de subsistemas.

SISBIN – EVOLUÇÃO

SISBIN

1999	2002	2005	2012	2013	2017	2018	2019	2021
Lei 9.883	Decreto 4.376	Decretos 5.388 e 5.525	Decreto 7.803	Decreto 8.149	Decreto 9.209	Decreto 9.491	Decreto 9.881	
Institui o SISBIN	GSI ABIN SENASP DPRF DPF DIEM CIE CIAER COAF RFB BACEN GAB/MS ANVISA CENSIPAM SE/MMA SEDEC/MI COCIT/MRE SE/MTE SE/MPS GAB/MCTIC	CGU DEPEN/MJ DRCI/MJ	SE/CC SG/MRE AIOP/MD IBAMA SE/MAPA SE/SAC/PR	SE/MT DNIT SE/MC SE/MME	AGU ANAC ANTT INFRAERO	ANTAQ PGFN	CONPORTOS SEOPI ANP ANATEL ICMBIO	SAE/PR MCOM MEC MDH DENATRAN INCRA
Criação da ABIN	22 órgãos	25 órgãos	31 órgãos	35 órgãos	37 órgãos	39 órgãos	42 órgãos	48 órgãos

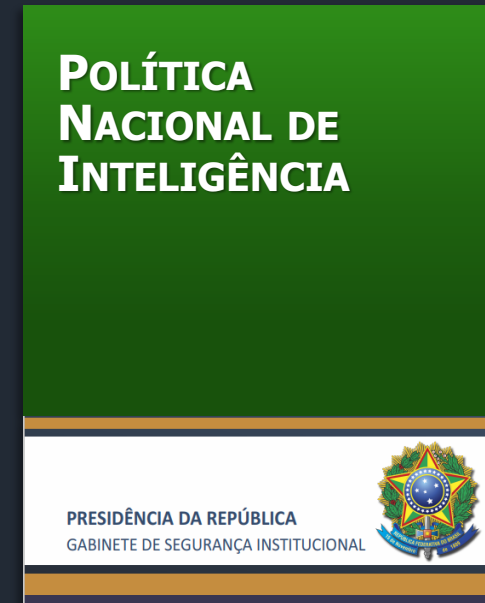
SISBIN – COMPOSIÇÃO ATUAL

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES SE/MCOM	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL	ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
MINISTÉRIO DA DEFESA CID CIM CIE CIAER CENSIPAM	AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA	CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO SE/CGU
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES SE/MCTI ANATEL		MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA SE/MME ANP
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL SEDEC		MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA DRCI SENASP DIP/PF SEOPI PRF DEPEN CONPORTOS
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES SG/MRE DCCT/MRE		MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE SE/MMA IBAMA ICMBio
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMETO SE/MAPA INCRA		MINISTÉRIO DA SAÚDE GAB/MS ANVISA
MINISTÉRIO DA ECONOMIA UIF/BACEN RFB BACEN PGFN SEPRT	CASA CIVIL	MINISTÉRIO DA INFRAESTRURA SE/MINFRA SAC DNIT ANAC ANTAQ ANTT INFRAERO DENATRAN
MINISTÉRIO DA MULHER, FAMÍLIA E DIREITOS HUMANOS SE/MDH	SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SE/MEC

ABIN
Parte 4
POLÍTICA NACIONAL DE INTELIGÊNCIA - PNI

PNI – 11 PRINCIPAIS AMEAÇAS AO ESTADO BRASILEIRO

1. Espionagem
2. Sabotagem
3. Terrorismo
4. Crime organizado
5. Corrupção
6. Ataques cibernéticos
7. Ações contrárias à soberania nacional
8. Ações contrárias ao Estado Democrático de Direito
9. Interferência externa
10. Bens de uso dual e tecnologias sensíveis
11. Armas de destruição em massa

POLÍTICA NACIONAL DE INTELIGÊNCIA

Decreto 8.793/2016

FRONTEIRAS

Superposição de competências (aparente)

Estudo dos fluxos migratórios, contrabando, crime organizado, lavagem de dinheiro, presença de estrangeiros em faixas de fronteira

INTELIGÊNCIA CIBERNÉTICA

Criptografia e Criptoanálise

Sistemas de comunicação seguros e trabalho remoto

Defesa contra ataques cibernéticos. Redes internas e externas

Análise de ocorrências

TERRORISMO

Análise do Fenômeno, das organizações e estudo de atentados para prevenção de incidentes futuros

Colaboração com as polícias Serviços de Inteligência e Organizações Internacionais

Evitar estigmatizar nacionalidades, religiões ou indivíduos

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

ABIN

Adidâncias nas Embaixadas do Brasil

Cooperação com o Itamaraty

Ligação com Serviços Estrangeiros

PNPC

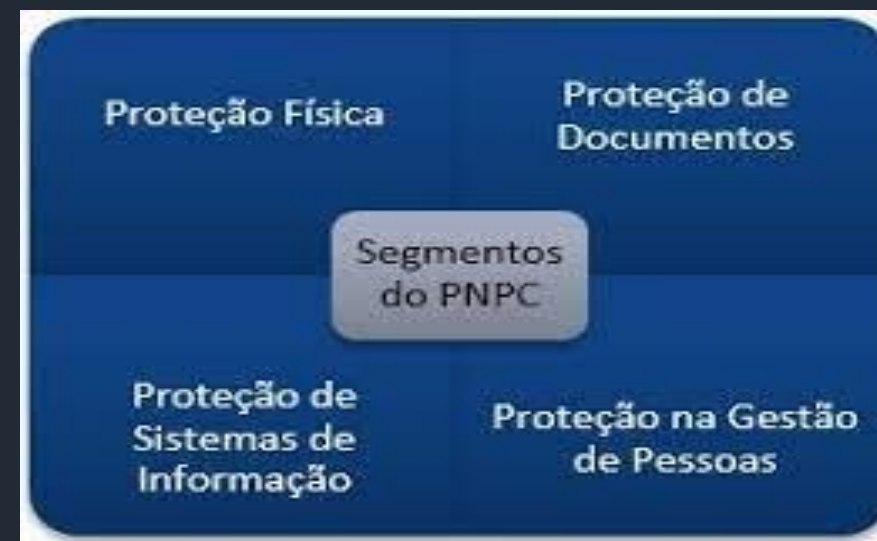
Proteção dos conhecimentos sensíveis

Sensibilização

Diagnóstico de risco

Consultoria

Diversos casos de sucesso:

Itaipu, Petrobrás, Embaixadas, Universidades, Forças Armadas, Embrapa

CRIME ORGANIZADO

Histórico de atuação

Prevalência territorial

Ligações internacionais

Interconexões com demais atividades econômicas

QUESTÃO PENITENCIÁRIA

ABIN

Estudo de tendências

Cooperação com autoridades penitenciárias

Antecipação de eventos de impacto nacional

Parte 5

TEMÁTICA AMAZÔNICA

NO AMAZONAS

No Amazonas, com apoio do Sisbin e da comunidade de Inteligência local, a ABIN **monitora ameaças ao Estado e à sociedade brasileiros**, buscando sempre se antecipar a essas ameaças, com a finalidade de **assessorar** os tomadores de decisão de alto nível da República.

SEAM – SUPERINTENDÊNCIA AMAZONAS

Manaus

Tabatinga - subunidade

Cooperação com a Sede em Brasília, com as Superintendências do Norte e Adidâncias na Colômbia, Peru e França (Guiana Fr.)

PRINCIPAIS TEMAS AMAZÔNICOS

Temática Amazônica: complexa e interconectada

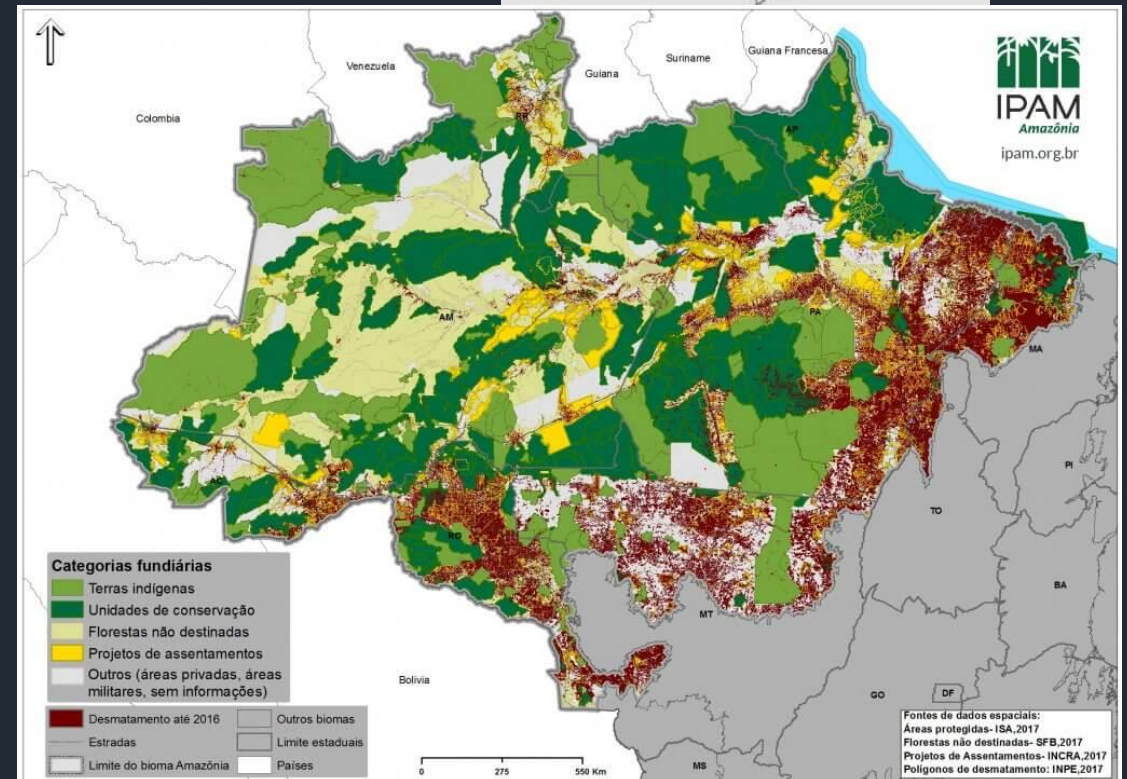
Reflexos Nacionais e Internacionais

Floresta Amazônica

Garimpo, Narcotráfico

Indígenas, Ribeirinhos

Economia Lícita e Ilícita

Atividade Local e Interesse Nacional

ABIN
Parte 6
OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS COM A DEFESA

GRANDES EVENTOS 2007 - 2016

Centros de Inteligência

Infraestruturas críticas

Interação Multiagências

Encontros de Chefes de Estado

Copa do Mundo 2014

Jogos Olímpicos 2016

Ligação com Serviços de Inteligência Estrangeiros

GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS INTERNACIONAIS

INTELIGÊNCIA NA COPA E NAS OLIMPÍADAS

Preparação desde 2011.

Continuidade do Trabalho.

Know How dos Centros de Inteligência.

Preocupação com a Proteção dos Visitantes e Agenda de Segurança de outros Países.

Extremismo, Nacionalismo, Terrorismo e Marketing de Emboscada.

OPERAÇÃO ÁGATA
2011 – 2022

ÁREA DE FRONTEIRA

OPERAÇÃO ÁGATA

A fronteira brasileira é tema de suma importância para a Defesa Nacional. Eventual negligência dessa questão geraria ameaças de natureza diplomática, política e de segurança nacional.

A Operação Ágata, que integra o Programa de Proteção Integrada de Fronteiras (PPIF) do Governo Federal, criado para prevenir e reprimir a ação de criminosos na fronteira do Brasil com dez países sul-americanos.

As missões táticas visam a coibir delitos como narcotráfico, contrabando e descaminho, tráfico de armas e munições, crimes ambientais, imigração e garimpo ilegais, além de ações cívico-sociais.

O SISBIN atua fornecendo Relatórios de Inteligência para os Comandos Regionais da Operação.

ABIN

OPERAÇÃO ACOLHIDA
2018 – 2022
AJUDA HUMANITÁRIA

OPERAÇÃO ACOLHIDA

OPERAÇÃO ACOLHIDA

Foi criada para prestar auxílio emergencial aos venezuelanos, em situação de vulnerabilidade social, que se dirigem ao Brasil. Sob a coordenação da Casa Civil, estão envolvidos diretamente nas ações da Acolhida diversos Ministérios integrantes do Executivo Federal. A coordenação operacional é da Força Tarefa Logística Humanitária (FTLOG). Além disso, a operação tem como parceiros: o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), Sociedade Civil, Instituições Religiosas, Iniciativa Privada, Estados e Municípios.

O SISBIN participa por meio das ações coordenadas pelas Superintendências Estaduais de Roraima (SERR/ABIN) e do Amazonas (SEAM/ABIN), que fornecem Relatórios de Inteligência sobre a Operação e a questão da migração venezuelana.

OPERAÇÃO VERDE BRASIL
2019 - 2021

ATIVAÇÃO DOS COMANDOS OPERACIONAIS

OPERAÇÃO VERDE BRASIL 2

INÍCIO DA OPERAÇÃO: 11 MAIO

Comando Conjunto (ativado)
Mal. Soares de Andrea (CCj MSA)

Comando Conjunto (ativado)
Príncipe da Beira (CCj PB)

Comando Conjunto (ativado)
Barão de Melgaço (CCj BM)

Comando de Operações Aeroespaciais (permanente)

440

3815*

110

20

12

OPERAÇÃO VERDE BRASIL

As ações da operação são planejadas e coordenadas pelo MD, com base em dados e informações produzidos pelo SISBIN e imagens geradas pelo Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam). Em 2020, o Conselho Nacional da Amazônia Legal deu início à Operação Verde Brasil II. As ações multiagências têm o objetivo de combater **atividades ilegais ambientais e incêndios** em faixa de fronteira, TI e unidades de conservação ambiental federais no âmbito da Amazônia Legal. Para coordenação e desenvolvimento das ações, foram estabelecidos três Centros Regionais de Comando Conjunto: em Cuiabá (MT), Marabá (PA) e Porto Velho (RO), cujas ações terão alcance nesses estados, no Acre e no sul do Amazonas.

O SISBIN fornece subsídios de Inteligência para cada um dos Centros Regionais dessa operação.

Parte 7

CONCLUSÃO

PRINCIPAIS DESAFIOS DA INTELIGÊNCIA

Aquisição e Manutenção de Pessoal

Prerrogativas Legais

Continuidade dos Projetos e Parcerias

Desinformação e Desconhecimento

SUPERAÇÃO

Cumprir as Missões Sempre

Atuação Integrada

Desmistificação da Atividade - Informação

Capacitação, Motivação e Valorização do Profissional de Inteligência

Obrigado!

Edwin Lang

Superintendente da Abin no Amazonas

Agência Brasileira de Inteligência
Gabinete de Segurança Institucional